



Boletim MUNICIPAL Janeiro 2018



☎ 235 200 150

✉ geral@cm-arganil.pt

🌐 www.cm-arganil.pt

📌 municipioarganil

infomail

Apresentação do programa “Desafio Gulbenkian – Diz não à Diabetes”



Decorreu no passado dia 7 de Novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a apresentação do programa “Desafio Gulbenkian – Diz não à Diabetes” fruto da parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal de Arganil através da Associação Nacional de Municípios, com a colaboração de Centro de Saúde de Arganil, farmácias do Concelho e a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.

Paula Dinis, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arganil, demonstrou um grande entusiasmo nesta iniciativa que marca o arranque de uma campanha de sensibilização para a Diabetes, referindo, aquando da apresentação, que este é um “projeto inovador e prioritário na prevenção da diabetes” cujo interesse em aderir já tinha sido manifestado pelo Município de Arganil em 2015. Durante esta apresentação, foi feito um breve enquadramento sobre a Diabetes, passando depois à operacionalização e plano estratégico no Concelho de Arganil.

O plano estratégico conta já com algumas atividades para este ano, realizando-se neste âmbito, no dia 14 de Novembro, um rastreio da Diabetes e comunicações alusivas às temáticas

de Diabetes, Saúde e Atividade Física, no Auditório da Biblioteca Municipal Miguel Torga, entre as 20h30 e as 22h00. No dia 19 de Novembro decorreu a “Caminhada da Diabetes” com um percurso de aproximadamente 5,5 kms e que teve como itinerário Arganil (Paços do Concelho) – Nogueira – Arganil (Sub-Paço), onde se pretendeu chamar a atenção para a prática de atividade física e, entre os dias 8 e 19 de Novembro, decorreu uma ação de sensibilização para a adesão e registo da comunidade no Portal da Saúde sendo, para o efeito, distribuído um folheto informativo onde serão descritos os procedimentos a implementar.

A Dra. Armandina Moutinho, médica, em representação do Centro de Saúde de Arganil e a Dra. Maria José Carniça, em representação da Associação Nacional das Farmácias, fizeram também intervenções durante a sessão, através das quais se demonstraram bastante orgulhosas na formalização desta parceria, bem como referiram a importância deste programa na prevenção da Diabetes.

Todas as informações deste programa podem ser consultadas no website www.naoadiabetes.pt

Requalificação do Espaço Urbano Público da Vila de Arganil - Suspensão da Empreitada -



A empreitada de requalificação do espaço público da vila de Arganil, que teve início no mês de Março, provocou preocupação e sobressaltos a muitos dos nossos concidadãos; àqueles que gostam da nossa terra; a todos nós!

De facto, foram alguns os constrangimentos, problemas e acidentes que se foram verificando no decurso da empreitada. Nesta sequência, para acautelar a segurança das pessoas, no início de Agosto, a Câmara Municipal determinou a suspensão da empreitada por um período de 60 dias.

Não obstante, as situações que se verificaram e o resultado visível da obra permitem-nos algumas ilações, que não poderíamos deixar de avaliar. Se por um lado é verdade que o desempenho do empreiteiro se revelou manifestamente deficiente, por outro tornou-se evidente que o projeto de execução enferma de alguns erros que urge obstar e corrigir. Face ao exposto, entendemos que não seria sensato reiniciar a execução da empreitada sem antes acautelar que a mesma decorrerá com a segurança, qualidade e normalidade que todos nós exigimos.

Para cumprir aquele desiderato entendemos que é fundamental verificar se existe necessidade de introduzir alterações ao projeto; trabalho este que será realizado por um gabinete de arquitetura externo, com experiência consolidada. Assim, nesta sequência, tomámos a decisão de prorrogar a suspensão da empreitada até ao início de Março do presente ano.

Acreditamos que estas decisões são essenciais para assegurar que a obra decorrerá com a normalidade que se impõe e que o resultado final será um espaço público agradável, de qualidade e com capacidade para atrair pessoas para o centro de Arganil.



Presidente da Câmara Municipal de Arganil
Luís Paulo Costa



Objetivos para o Mandato de 4 anos

Para os quatros deste mandato que se iniciou em Outubro, a captação de investimento e a criação de emprego são objetivos centrais da nossa estratégia autárquica.

Pelo potencial que apresentam olhamos para ainda maior destaque e urgência, procuraremos, duas áreas com particular atenção: O Turismo no decorrer destes quatro anos, construir um e a Floresta que perspetivamos como dois dos pilares mais importantes do nosso crescimento e desenvolvimento

Existe ainda muita margem para o setor do turismo criar mais respostas criativas e inovadoras que projetem a imagem de Arganil em diferentes dimensões, promovendo a atratividade turística do concelho para o Turismo.

Quanto à Floresta, que já se assumia como um dos eixos estratégicos deste mandato e que depois do trágico incêndio de Outubro ganhou

ainda maior destaque e urgência, procuraremos, modelo equilibrado de valorização e revitalização do território que perspetive de forma integrada as suas diversas valências (economia; agricultura, silvicultura, pastorícia; paisagem e proteção das populações e ecossistemas).

Numa perspetiva integrada, que olha para todos os recursos do concelho, assumimos como principal preocupação inverter a tendência de baixa densidade populacional do território, garantindo qualidade de vida e futuro a todos os que escolhem o Interior para viver.

Arganil – um concelho amigo das famílias

Arganil foi um dos Municípios distinguidos com Bandeira Verde pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, por ter adotado práticas amigas das famílias, como apoios à maternidade/paternidade e medidas de conciliação entre trabalho e família.



Em 2017, 61 dos 115 Municípios aderentes arrecadaram o galardão. À semelhança do Município de Arganil, também os Municípios de Figueira da Foz, Leiria, Palmela e Santo Tirso recebem pela primeira vez esta distinção.

De acordo com o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, os distritos com maior número de Municípios distinguidos são Coimbra, com 10; Lisboa, com 9 e Santarém, com 7.

As iniciativas avaliadas que ditaram os resultados assentam em 12 áreas, entre as quais o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos,

educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social.

Entre as medidas valorizadas estão o pagamento de creches e jardim-de-infância, comparticipação de consultas de oftalmologia e apoio à aquisição de óculos, bancos de medicamentos e comparticipação de medicamentos, oferta de vacinação fora do Plano Nacional de Vacinação, cantinas sociais e cantinas escolares abertas durante os períodos de pausas escolares, cheque bebé e transportes escolares gratuitos até ao 12º ano.

A cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes decorreu no dia 29 de Novembro, no Auditório da Fundação CEFA – Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra.

Arganil com o IMI mais baixo do país em 2018

A Câmara Municipal de Arganil baixou a taxa do Imposto sobre Imóveis (IMI) para o valor mínimo permitido por lei. Com uma diminuição de 0,375%, que era já uma das taxas mais reduzidas do país, para 0,3%, Arganil assume-se como uma das autarquias com o IMI mais baixo do país em 2018. A nova medida, prevista no Orçamento da Câmara para 2018 e aprovada em Assembleia Municipal, vai permitir aliviar a carga fiscal dos munícipes e apoiar as muitas famílias do concelho cujos imóveis ficaram parcial ou totalmente destruídos pelo trágico incêndio de outubro.

A dedução fixa do IMI mediante o número de dependentes, por sua vez, mantém-se: famílias com um filho vão ter uma redução de 20 euros, com dois dependentes a redução passa para 40 euros e com três ou mais filhos ascende aos 70 euros.

Do novo pacote de benefícios fiscais previsto pelo Município de Arganil para o presente ano consta, ainda, a derrama à taxa de 0% para as empresas e a renúncia dos 5% do IRS a que a Autarquia teria direito, optando por devolver aos munícipes, numa consciente política de responsabilidade social, a totalidade do Imposto Sobre os Rendimentos que a lei lhe atribui.

Tomada de Posse dos órgãos autárquicos eleitos

Realizou-se no dia 23 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos eleitos no dia 1 de outubro, para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Arganil, tendo sido empossados os eleitos que exercerão funções nos próximos quatro anos (2017-2021).



EXECUTIVO ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

Procedeu-se assim, nesta cerimónia, à instalação da **Câmara Municipal**:

Partido Social Democrata (PSD):

Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa (Presidente) com os Pelouros Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico; Obras Municipais; Administração directa; Juntas de Freguesias; Gestão Financeira; Protecção Civil e Segurança; Relações institucionais e Turismo;

Paula Inês Moreira Dinis (Vice-Presidente), com os Pelouros Cultura e Património; Saúde e Associativismo;

Luís Miguel das Neves Campos Almeida (Vereador), com os Pelouros Educação e Qualificação; Acção Social; Juventude e Desporto; Gestão Administrativa; Qualidade e Modernização Administrativa;

Érica Galdes Castanheira (Vereadora), com os Pelouros Ambiente, Mobilidade e Energia; Floresta

e Recursos Endógenos; Recursos Humanos e Ordenamento do Território e Urbanismo

Partido Socialista (PS):

Rui Miguel da Silva (Vereador)
Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale (Vereador)
Tyoga Shylo Norma Macdonald (Vereadora)

Procedeu-se posteriormente à instalação dos membros da **Assembleia Municipal** através dos cidadãos:

Partido Social Democrata (PSD):

Ricardo João Barata Pereira Alves (Presidente)
António Gonçalves Cardoso (1º Secretário)
Mário Pereira Gonçalves (2º Secretário)
Sara Rita Rodrigues Pedrosa
Elisabete Simões Oliveira
Luís da Silva Moreira Gomes

Fernanda Maria Marques Martins Pacheco
André Rodrigues Vicente
Ivone Inês de Almeida Sousa Borges
Christophe Rodrigues Coimbra
Maria José das Neves Fernandes Silva

Partido Socialista (PS):

Ana Sofia Pedrosa Lopes Antunes
António Miguel Ribeiro Pinheiro
Manuel Augusto Simões Rodrigues
Joana Rita Ribeiro de Oliveira Gomes
Daniel Ricardo Simões Gonçalves
Nuno Alberto Fernandes do Couto Espinal
Tamára Alexandre Brandão Simão
Miguel Mateus Teixeira
Mário Rui Adrião Gonçalves

Coligação Democrática Unitária (CDU)

António João Lopes



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
RICARDO PEREIRA ALVES



1º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ANTÓNIO GONÇALVES CARDOSO



2º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MÁRIO PEREIRA GONÇALVES

Por fim, procedeu-se à instalação dos eleitos com assento neste órgão por inerência do cargo que exercem (**Presidentes de Juntas/Uniões de Freguesias**), os cidadãos:

- João António Travassos Nunes (Presidente da Junta de Freguesia de Arganil)
- José Gonçalves da Costa Pinheiro (Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita)
- Maria do Rosário Gomes Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa)
- Paulo Jorge Travassos Batista (Presidente da Junta de Freguesia de Folques)
- José da Conceição Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Piódão)



- Amândio Fernandes Dinis (Presidente da Junta de Freguesia de Pomares)
- Luís Fernando das Neves Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira)
- José Manuel Fidalgo Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça)
- Idílio Jorge Araújo Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo)
- António Souto de Carvalho (Presidente da Junta de Freguesia de Secarias)
- Paulo Jorge Marques Amaral (Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz)
- José António Gomes Costa (Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira)
- Adelino Antunes de Almeida (Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra)
- João Manuel Marques Tavares (Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva)

Depois de todos os elementos que constituem os órgãos autárquicos terem prestado juramento e assinado a ata de posse, usaram da palavra o Presidente da Assembleia Municipal cessante, Avelino de Jesus Silva Pedroso, do Presidente da Câmara cessante, Ricardo Pereira Alves, e do Presidente da Câmara eleito, Luís Paulo Costa. Os discursos foram marcados pelos recentes incêndios que assolaram todo o concelho de Arganil que, consumindo 92% da área florestal, bem como muitas habitações, tendo-se registado mesmo vítimas mortais.



Fábrica do Natal transforma Arganil num local de magia e sonho



Fabricaram-se sonhos e momentos de pura magia em Arganil, entre os dias 16 e 19 de dezembro. A Fábrica de Natal, construída pelas mãos do Grupo Jerónimo Martins, numa louvável ação de solidariedade, levou à Cerâmica Arganilense mais de 10 mil pessoas, que puderam desfrutar, gratuitamente e em ambiente familiar, das variadas e atrativas atividades disponíveis durante os quatro dias.

Os números, mas acima de tudo os sorrisos e o verdadeiro entusiasmo das crianças que encheram a Cerâmica Arganilense e contagiaram os mais

velhos, evidenciaram a grandeza da iniciativa da qual o Município de Arganil se orgulha de ter feito parte.

Da desafiante Roda Gigante às aventuras na Pista de Gelo, passando pelo clássico, mas sempre encantador, espetáculo "O Quebra-Nozes" e pela incontornável presença do Pai-Natal, miúdos, e também graúdos, deixaram-se levar pela magia do Natal, que fez renascer os sonhos, o ânimo e a esperança naqueles que vão ainda procurando tirar da memória os dramáticos momentos vividos com os violentos incêndios de outubro.

A iniciativa solidária, resultante da forte responsabilidade social do Pingo Doce e do Recheio Cash&Carry, abriu as portas da animada e colorida Fábrica do Natal a todas as crianças dos concelhos do centro do país que se encontram pintados de cinzento.

Um gesto de pura e grande generosidade que veio devolver às vítimas dos fatídicos incêndios de outubro, em especial aos mais novos, a autêntica capacidade de fantasiar e o genuíno talento para colorir a realidade, por mais cinzenta que se pareça.





PELO 2º ANO CONSECUTIVO

Mercado de Natal espalhou magia em Arganil

Organizado pelo CLDS 3G Arganil + Inclusiva, com o apoio da Câmara Municipal, a segunda edição do Mercado de Natal esteve desde o dia 14 de dezembro até 17 de dezembro no coração de Arganil, a Praça Simões Dias.

Envolta no tradicional espírito natalício, a sessão de abertura contou com a atuação do grupo Pocket Rockets, a degustação do que mais tradicional e saboroso se serve à mesa no nosso concelho.

Uma das novidades desta segunda edição foi o comboio do Pai Natal, que proporcionou aos mais novos momentos de diversão e fantasia.

As casinhas de artesanato e de produtos endógenos foram ótimos presentes de Natal, e os momentos de animação, para miúdos e graúdos, fizeram da Praça Simões Dias um lugar a visitar nesta época de Natal.



PRACA SIMÕES DIAS
em edição
Mercado de Natal
ARGANIL
14, 15, 16 E 17
DEZEMBRO 2022
Horário do Mercado:
10:00 às 18:00
DEGUSTAÇÃO E VENDA DE
PRODUTOS REGIONAIS E
ARTESANATO
CASA DO PAI NATAL
PRESENCIA DO PAI
E DUENHAS
PINTURAS FACIAS
MICRO-AMBIENTES EM
WORKSHOPS
SHOWCOOKING DE COZINHA
ATELIER DOS AFETOS
ANIMAÇÃO DE RUJA
ATAÇÕES PASSADIS
Que se celebra pela
1ª edição do
Mercado de Natal

Concerto Gospel na Cerâmica Arganilense angariou cerca de 1350 euros a favor das vítimas dos incêndios

Nas palavras da Vice-presidente da Câmara Municipal de Arganil, Paula Dinis: “Depois de mês e meio passado sobre o pesadelo do grande Incêndio que assolou o nosso Concelho, de vivermos diariamente com todos os relatos e vivências de quem passou por tão violenta situação e que agora tenta restabelecer a normalidade da sua vida, foi com muito agrado e satisfação que recebemos o grupo Gospel de Coimbra. Vivemos uma noite cheia de alegria que nos veio dar um novo alento de força e esperança no futuro. Bem hajam todos os que contribuíram para esta causa”.



As vítimas dos incêndios foram o enfoque das cerca de duas centenas de pessoas que se envolveram com a Câmara Municipal de Arganil e o Coimbra Gospel Choir no espetáculo da noite de 8 de Dezembro.

Em união com as vítimas, todos os que assistiram, aqueles que apoiaram sem marcar presença e as positivas vozes em palco deram som a uma causa que a todos cabe apoiar, independentemente do suporte que cada um entregue a esta causa tão próxima.

Foi esse desafio solidário que a Câmara Municipal de Arganil lançou ao Coimbra Gospel Choir e que, com a colaboração de muitos, acabou por reforçar a conta solidária em mais 1.350€.



Ceia Solidária de Natal sentou à mesa mais de 40 famílias do concelho

Mais de 40 famílias de todo o concelho juntaram-se à mesa para celebrar o espírito de união e harmonia na Ceia Solidária de Natal, que teve lugar na União Recreativa Sarzedense, no dia 16 de dezembro.

A iniciativa resultou da generosa e feliz parceria entre o Município de Arganil, a ADRA de Arganil – Igreja Adventista, a União Recreativa Sarzedense e o Intermarché de Arganil, que permitiu recheiar a mesa solidária com a tradicional tibornada e o incontornável Bolo-Rei, proporcionando uma saborosa e acolhedora consoada antecipada a famílias sinalizadas pelos técnicos da Ação Social do concelho de Arganil.

Reunidos à mesa mais solidária do concelho estiveram também o vereador do Pelouro da Ação Social, Luís Almeida, o gerente do Intermarché de Arganil, David Querido, a Presidente da União Recreativa Sarzedense, Lisa Simões, e da da ADRA de Arganil e da Amadora, Lurdes Pereira e Cláudia Dias, respetivamente.



O PÓS TRAGÉDIA

Incêndios de Outubro de 2017

Os incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro de 2017 fustigaram de forma inigualável o concelho de Arganil, exigindo e levando das pessoas o que se pensava impossível. Em poucas horas, as chamas varreram 25 dos 27 mil hectares da área florestal, três quartos da área total do concelho, o que revela a enorme dimensão e violência da tragédia que assolou grande parte da região Centro. Os danos materiais foram inúmeros, os humanos e emocionais mais profundos do que alguma vez seria imaginável, e a luta de quem tentou salvar o que demorou uma vida a construir revelou-se profundamente inglória

diante dos incêndios que não tiveram critério na hora de destruir. Perante o terrível infortúnio, o desafio do Município de Arganil foi, e continua a ser, francamente exigente. Estar à altura da capacidade de luta, da coragem e da bravura dos que arregaçaram as mangas para combater as chamas sem olhar às consequências foi o que orientou, e continua a orientar, o trabalho e as ações do Município, que colocou todos os seus serviços ao serviço das vítimas desde o primeiro momento, com o objetivo de fazer renascer um concelho que sempre conhecemos vestido de verde-esperança.

Criação do Gabinete de Apoio à Vítima

Paralelamente às equipas de intervenção que se deslocavam ao terreno para fazer o levantamento dos danos provocados, suprimindo de imediato as necessidades prioritárias das populações, o Município colocava ao dispor dos munícipes um Gabinete de Apoio às Vítimas dos Incêndios, constituído por uma equipa multidisciplinar: assistentes sociais, psicólogo, sociólogo e técnico de serviço social.

Onda de solidariedade gigante e imediata



À devastadora tragédia, os arganilenses, em particular, e os portugueses, em geral, responderam com profunda generosidade e uma enorme capacidade de entreatajuda, fazendo chegar ao ponto de recolha na Cerâmica Arganilense toneladas de bens, que foram sendo escoados e canalizados para as famílias necessitadas por todo o concelho. À parte dos inúmeros donativos, que foram também chegando do estrangeiro, a enorme e imediata onda de solidariedade traduziu-se na chegada de um significativo número de voluntários, alguns vindos do país vizinho, que se revelou uma preciosa ajuda na inventariação e triagem dos bens recebidos.

Visita do Presidente da República



Conhecido como o presidente dos afetos, Marcelo Rebelo de Sousa passou por Arganil poucos dias depois da catástrofe, dando seguimento ao périplo pelas zonas dos incêndios de outubro, para confortar os familiares das vítimas que perderam a vida e deixar uma sentida mensagem de apreço, reconhecimento e sobretudo de gratidão para com os arganilenses. Visivelmente comovido, o Presidente da República foi recebido pelo Presidente da Câmara, pelo executivo camarário, presidentes das Juntas de Freguesia e Associação de Bombeiros Voluntários de Arganil, nos Paços do Concelho.

Trabalhos de estabilização de emergência após incêndio



Consciente de que antecipar o pior pode evitar males maiores, o Município levou a cabo, no início de dezembro, trabalhos de Estabilização de Emergência Após Incêndio na Bacia do Caratão, na União de Freguesias de Cepos e Teixeira. A finalidade da ação foi minimizar a ocorrência de fenómenos extremos de enxurradas que coloquem em risco património natural e património edificado, bem como prevenir o risco de erosão e perda de fertilidade dos solos através da escorrência superficial de chuvas após um incêndio que deixou praticamente toda a área florestal do concelho destruída. A ação contou com técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, da Universidade de Aveiro e dos Sapadores Florestais da Associação de Produtores Florestais do Concelho de Arganil.

Submetidas mais de 1700 candidaturas para apoios agrícolas



Da sessão de esclarecimento sobre o procedimento sobre os apoios agrícolas para restabelecimento do potencial produtivo até ao prazo limite para preenchimento do formulário, 30 de novembro, foram submetidas mais de 1700 candidaturas. O auxílio e acompanhamento do preenchimento na plataforma da Direção Regional de Agricultura e Pesca do Centro (DRAPC) contou com a ajuda dos técnicos do Município, que se descolaram às Juntas de Freguesia que se encontravam sem serviço de Internet.



Reunião no âmbito dos apoios às empresas afetadas pelos incêndios



Reunião de trabalho com a CCDRC



Sessões de Esclarecimentos nas Freguesias



Reunião com a Altice/MEO e Juntas de Freguesia

Por forma a esclarecer, orientar, auxiliar os empresários, agricultores e proprietários de explorações agrícolas do concelho, que viram as suas instalações, maquinaria e equipamentos reduzidos a cinzas, realizaram-se várias reuniões de trabalho e sessões de esclarecimento, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a presença de técnicos de diversas áreas. Foram apresentadas por representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Segurança Social e da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) medidas de apoio e incentivos disponíveis para os empresários,

tendo em vista a manutenção dos postos de trabalho.

Seguiram-se sessões com os agricultores e proprietários de explorações agrícolas acerca do processo de candidatura de compensação de prejuízos, com a presença do Eng.º Carlos Santos, representante da Direção Regional de Agricultura e Pesca do Centro (DRAPC) e profundo conhecedor da realidade agrícola do concelho.

Já no âmbito do programa de apoio à reconstrução, as cerca de 120 habitações permanentes afetadas pelo incêndio motivaram uma pertinente reunião de trabalho com os presidentes de Junta da Freguesia, que contou com a presidente e o vice-presidente de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Ana Abrunhosa e Veiga Simão, respetivamente, com a Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, Maria José Castanheira Neves, o Técnico da CCDRC, Nuno Rosa, a Vogal da Comissão Diretiva do Mais Centro e Portugal 2020, Isabel Damasceno.



Distribuição de comida para os animais

Entre os muitos animais que não resistiram, os sobreviventes não foram, nem podiam ser, esquecidos. Foram distribuídos pelos proprietários de pequenas e médias explorações agrícolas, desde o incêndio, mais de 200 toneladas de alimentos não só para o gado caprino, bovino e ovino, como para as abelhas, assegurando a alimentação apícola do concelho.



Primeiro apoio para reconstrução das habitações para Arganil

Ao terceiro dia de 2018, como que a simbolizar a renovação de um novo ciclo, Arganil tornou-se no primeiro concelho a receber apoios para a reconstrução das habitações permanentes destruídas pelos incêndios. A entrega da verba foi feita diretamente aos lesados por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR Centro), em virtude do Protocolo celebrado com a

autarquia, que prevê a recuperação das cerca de 120 primeiras habitações parciais e totalmente destruídas no concelho. Estes apoios vêm permitir a recuperação do lar por parte de dezenas de famílias e significam a renovação da esperança para quem vai tentando tirar da memória o que de pior viveu em 2017.

Missão “É Preciso Acreditar” entrega quatro tratores



As ações de solidariedade sucederam-se, e, em vésperas de Natal, a missão “É Preciso Acreditar”, promovida pelo artista André Sardet, em completa articulação com a Cáritas Diocesana de Coimbra e Câmara Municipal, possibilitou a entrega de quatro tratores a vítimas dos incêndios. A iniciativa integrou um concerto solidário com a mesma designação, realizado no dia 31 de outubro, bem como uma conta para donativos e uma linha telefónica.

Entrega de motosserras doados pela Cáritas



No dia 12 de dezembro, o Município de Arganil procedeu à entrega dos 31 motosserras doados pela Cáritas Diocesana de Coimbra, em resultado do contínuo compromisso daquela instituição para com as vítimas dos incêndios. A entrega do equipamento foi feita com base no levantamento dos danos, elaborado pelas equipas que estiveram no terreno após o incêndio.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

“Gentes da Beira”



A Câmara Municipal de Arganil recebeu durante o mês de Novembro a exposição “GENTES DA BEIRA”, de autoria de António Supico, no Átrio de Exposições Guilherme Filipe.

Esta exposição contou com 47 Fotografias, a preto e branco, que mostraram cenas do trabalho agrícola, cenas de rua e retratos, na maioria de pessoas idosas.

António Supico, nasceu no Fundão em 1954, onde passou a infância e iniciou os seus estudos. Exerce a sua atividade docente, na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Serra da Gardunha – Fundão, como professor de Educação Visual e Tecnológica.

Equipa de competição da Escola Municipal de Natação de Arganil em destaque nos Prémios Nadador do Ano da época 2016/17



No dia 12 de Novembro de 2017, a equipa de competição da Escola Municipal de Natação de Arganil participou na 1ª Concentração do Circuito Municipal de Escolas de Natação que teve lugar nas Piscinas Municipais de Mangualde.

Antes de se iniciarem as provas, decorreu a entrega dos prémios referentes às classificações dos Prémios Nadador do Ano do Circuito Municipal de Escolas de Natação da época 2016/17, nas quais a equipa de competição da Escola Municipal de Natação de Arganil esteve em destaque, tendo 5 nadadores a serem Galardoados: Cláudio Cordeiro; Luís Dias; Ana Carolina Dias; Ana Catarina Gomes e Ricardo Teixeira.

Para a entrega dos Galardões o Executivo do Município de Arganil esteve representado pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arganil Paula Dinis.

EXPOSIÇÃO

“Brinquedos e Brincadeiras do Mundo”



O Átrio de Exposições Guilherme Filipe e a Biblioteca Alberto Martins de Carvalho, em Côja, acolheram, durante o mês de Dezembro de 2017, a exposição “Brinquedos e Brincadeiras do Mundo”.

Com o apoio do Museu do Brinquedo de Seia, a Câmara Municipal de Arganil, tornou possível a realização desta exposição, num momento tão particular, o mês de Natal e de reunião da família.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “A Cripta”



Foi apresentado, no dia 4 de Dezembro de 2017, num momento integrante do aniversário da Biblioteca Municipal Miguel Torga, o livro “A Cripta” de Albano P. Santos.

Neste livro, a partir da ficção de uma sociedade secreta centenária que se

reúne numa vasta rede de galerias subterrâneas numa aldeia do concelho de Arganil, o autor explora o tema de cientistas com uma visão muito à frente do seu tempo que lutaram contra a estagnação e acomodação do pensamento e do conhecimento científico.

Cerâmica Arganilense acolheu Assembleia Geral da Agência Regional de Turismo Centro de Portugal



Realizou-se na Cerâmica Arganilense, no dia 7 de dezembro, a Assembleia Geral da Agência Regional de Turismo Centro de Portugal, que contou com a presença de cerca de meia centena de associados, bem como do Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa.

A recuperação turística dos territórios atingidos pelos incêndios em outubro, nomeadamente no concelho de Arganil, foi um dos assuntos que esteve em cima da mesa durante a sessão presidida pelo presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado.

Destacou-se a necessidade do investimento em iniciativas e projetos de interesse para o turismo no concelho de Arganil e em toda a região Centro, tendo em vista a promoção da coesão económica e social do território.

Escolas do concelho galardoadas com a bandeira Eco-Escolas



No âmbito do Programa Eco-Escolas, e à semelhança dos anos anteriores, várias unidades de Escolas de Arganil foram distinguidas com a Bandeira Jardins-de-infância e EB1 de Verde, pelas atividades e projetos desenvolvidos nas áreas da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Arganil e Escola Secundária de As cerimónias de entrega do galardão, que se realizaram em grande medida, ao amplo durante as duas primeiras semanas de Novembro e que contaram com a presença da Professora Anabela Soares, diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, e dos vereadores Luís Almeida e Érica Castanheira, premiaram o trabalho desenvolvido pelos Arganil, Côja, Pomares, Pombeiro da Beira, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo, bem como pela EB2.3 Arganil e Escola Secundária de Arganil, cujo sucesso se deve, em grande medida, ao amplo envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa, Município e restante comunidade.

Município de Arganil isenta de IMI casas destruídas pelos incêndios

As habitações destruídas pelos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017 vão ficar isentas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) durante dois anos. A Câmara Municipal de Arganil, em reunião do executivo camarário no passado dia 16 de janeiro, informou que está a trabalhar na instrução do processo que suportará aquela intenção.

A proposta, que vai ser ainda submetida à apreciação da Assembleia Municipal durante

o próximo mês de fevereiro, vai incidir sobre imóveis destinados à atividade económica e casas de primeira e segunda habitação devidamente licenciadas e que se encontram identificadas no levantamento de prejuízos efetuados pelo Município.

Prevista no n.º 2 do art.º 12 da Lei das Finanças Locais, esta é uma medida que surge no seguimento do fiel compromisso que a Câmara

Municipal assumiu com os munícipes logo após a violenta tragédia que assolou nosso concelho.

Esta posição do Município de caminhar lado-a-lado com os arganilenses na reconstrução dos seus lares levou a que, lembre-se, Arganil se tornasse no primeiro concelho a receber apoio para reconstrução das casas destruídas pelo incêndio e a assumir-se como uma das Câmaras Municipais com o IMI mais baixo do país em 2018.

Pólo do Conservatório de Música de Arganil abre portas com 24 alunos

As aulas do Pólo do Conservatório de Música de Arganil, a funcionar na Escola Básica N.º2 de Arganil, arrancaram no dia 15 de janeiro, dando início ao sonante e desafiante projeto nascido da parceria entre o Conservatório de Música de Coimbra, o Município de Arganil e o Agrupamento de Escolas de Arganil.

A dar asas ao gosto pela arte musical no novíssimo polo descentralizado de ensino especializado de música estão, neste ano letivo de 2017/2018, 24

alunos, oriundos do 5.º, 6.º e 7.º anos da Escola Básica N.º2 de Arganil e da Escola Básica 2,3 Prof. Mendes Ferrão, em Côja, que beneficiam do transporte cedido pela Câmara Municipal para frequência das aulas, bem como de um variado leque de instrumentos musicais, resultante de um significativo investimento por parte da autarquia.

O Curso Básico de Música, que se desdobra em aulas de Instrumento, Formação Musical e Classe de Conjunto, funciona em regime articulado e em

regime supletivo, dando a oportunidade aos jovens do concelho de aprender e desenvolver a sua vocação pela arte através de instrumentos como a flauta transversal, o oboé, o clarinete, o trompete, o trombone, a trompa, a tuba e percussão.

É objetivo do Polo de Ensino Artístico de Arganil promover a formação artística dos mais novos, oferecendo um ensino de qualidade que se traduza em melódicos e virtuosos espetáculos anuais.

Oposição - Partido Socialista

Caro(a) Amigo(a),

Neste início de 2018, começamos por desejar um próspero Ano a todos os nossos concidadãos. Fazemos votos sinceros para que o ano de 2018 e os vindouros sejam o ponto de partida para um novo tempo no nosso concelho, em contraponto com os últimos meses de 2017.

Os acontecimentos do ano 2017 estão ainda bem presentes na memória de todos e muito dificilmente serão esquecidos. Deixaram marcas indeléveis, umas mais difíceis de apagar do que outras.

Os dias 15 e 16 de outubro e o período subsequente marcam igualmente pelo que as nossas gentes demonstraram genuinamente: uma grande coragem, um grande espírito de entreajuda e de solidariedade, capacidade de resistência e de superação. Os relatos que nos têm chegado são surpreendentes e não deixam de nos marcar profundamente. Bem-hajam pelo que fizeram e pelo que continuam a fazer!

Há que dizer que este é um momento decisivo e marcante que definirá o rumo que o nosso

concelho de Arganil tomará no futuro. A política autárquica que vier a ser desenvolvida apontará para um de dois cenários possíveis:

1. O aprofundamento das debilidades que temos vindo a identificar e que tornam o concelho menos atrativo para viver e investir, atirando-o para uma espiral de declínio sem grandes perspetivas;
2. Tornar o acontecimento catastrófico dos incêndios de outubro num momento de regeneração e de aproveitamento de oportunidades para melhorar as condições de quem permanece no concelho e de quem investe e quer investir no concelho.

O momento é de grande complexidade e, como tal, o foco de atuação do município de Arganil tem de ser muito dirigido e certo. São necessárias ideias muito bem definidas e ponderadas, um diálogo permanente e profundo, uma partilha de ideias constante, confiança no caminho a seguir, grande preparação e espírito de entrega do executivo municipal.

Paralelamente, deverá ter um papel de forte proximidade, de estímulo e grande auxílio aos munícipes que tanto sofreram com os incêndios

florestais do passado mês de outubro. É altura de pensar acima de tudo nas pessoas.

As propostas que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista têm realizado nas reuniões de câmara vão exatamente nesse sentido. Minorar o sofrimento de quem foi afetado e tornar o território mais resiliente e preparado para enfrentar situações adversas como as do último mês de outubro: Isenção de IMI das habitações afetadas pelos incêndios, criação do Serviço Municipal de Proteção Civil, criação de duas equipas de sapadores florestais, tornar os aglomerados populacionais mais resilientes e preparados para enfrentar os incêndios florestais.

Os vereadores do Partido Socialista reiteram o que têm referido nas reuniões de Câmara. Estamos inteiramente disponíveis para ajudar e contribuir para fortalecer o concelho de todos nós.

Os Vereadores do Partido Socialista

Fernando Vale
Tyoga Macdonald



Eventos



Decorreu no passado dia 10 de janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o sorteio dos cupões da iniciativa “Este Natal, Escolha o Comércio Local”, que se desenrolou entre 1 de dezembro e 6 de janeiro. Conduzido pelo Presidente da Câmara, Luís Paulo Costa, o sorteio aberto ao público, contou ainda com a presença e colaboração da Vice-Presidente, Paula Dinis e dos Vereadores Luís Almeida e Érica Castanheira.

A sorteio estavam 35 prémios dos quais constavam os 4 prémios oferecidos pelo Município de Arganil, correspondentes a vales de compras no valor de 500,00 €, 250,00 €, 150,00€ e 100,00€ e 31 outros prémios gentilmente oferecidos por alguns dos 85 estabelecimentos que aderiram a esta iniciativa.

Posteriormente e, após comunicação dos resultados aos contemplados, foram entregues os respetivos prémios numa sessão que decorreu novamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 12 de janeiro.

Os premiados que não puderam comparecer à sessão de entrega, terão agora 30 dias a contar do dia do sorteio, de acordo com as regras deste sorteio, para reclamar o prémio no Gabinete da Presidência desta autarquia, devendo fazer-se acompanhar de um documento de identificação válido e do talão da compra referido no cupão sorteado.

Os resultados desta edição do sorteio “Este Natal Escolha o Comércio Local” encontram-se disponíveis para consulta no Portal Municipal (www.cm-arganil.pt) e na página de facebook oficial do município (<https://www.facebook.com/municipioarganil>).



Arganil foi palco do 12.º Encontro de Associações Juvenis do Distrito de Coimbra

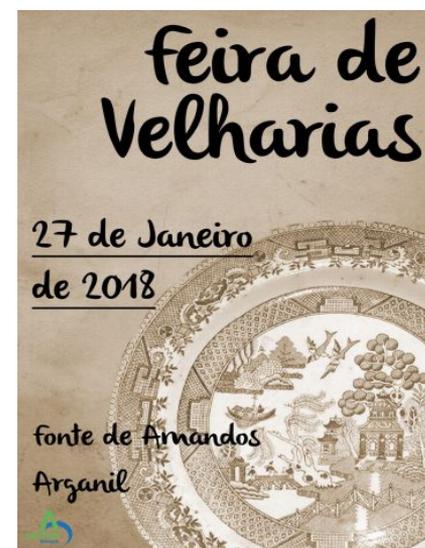


Decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Miguel Torga, no dia 9 de dezembro, o 12.º Encontro de Associações Juvenis do Distrito de Coimbra, que contou com a presença do Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Arganil, Luís Almeida, dos Presidentes – a nível distrital e nacional – das Federação das Associações Juvenis, Nuno Semedo e Tiago Rego, respetivamente, e da diretora regional do Centro do IPDJ, Catarina Durão, bem como dos Vereadores dos municípios de Vila Nova de Poiares e de Góis.

FNAEESP comemora o 28º aniversário em Arganil



A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Técnico (FNAEESP) celebrou dia 18 de novembro o seu 28º aniversário, num jantar em Arganil que contou com a presença do Vereador Luís Almeida em representação do Município de Arganil, para além dos Deputados da Assembleia da República, Margarida Mano e Maurício Marques.



PROGRAMA DE APOIO RECONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES PERMANENTES

Decreto-Lei n.º 142/2017

TIPOS DE APOIO

- Construção de nova habitação, no mesmo concelho;
- Construção de habitação, total ou parcial;
- Conservação de habitação;
 - As obras acima indicadas incluem garagens e anexos que façam parte integrante ou estejam afetas ao uso exclusivo da habitação; O apoio inclui encargos com projetos, fiscalização, trabalhos de demolição, contenção e atos notariais e de registo.
- Aquisição de nova habitação, no mesmo concelho, no caso de inviável a reconstrução ou manutenção da habitação permanente, nomeadamente por razões de tutela da legalidade urbanística e de controlo especial de riscos;
- Apetrechamento da habitação, designadamente a aquisição de mobiliário, eletrodomésticos e utensílios domésticos;

PAGAMENTOS DOS APOIOS EM DINHEIRO

PAGAMENTOS DOS APOIOS EM DINHEIRO			
APOIOS		PAGAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS	
		ADIANTAMENTO	VALOR RESTANTE
Obras	Até 5 000€	35% (máximo 1 000€) Com a apresentação de um orçamento ou fatura	Com a conclusão da obra e a apresentação de fatura ou recibo
	De 5 000€ a 25 000€	20% Com a apresentação de três orçamentos	Pagamento subsequentes mediante a apresentação de documentos de despesa correspondentes aos trabalhos realizados
	Superiores a 25 000€	20%	Pagamentos subsequentes mediante a apresentação de documentos de despesa correspondentes aos trabalhos realizados. Necessário apresentar alvará de licenciamento ou documentos que titulam a mera comunicação prévia aquando do 1.º pedido de pagamento.
Aquisição de nova habitação no mesmo concelho (A)		Igual ao sinal (contrato-promessa de compra e venda)	No ato da escritura
Apetrechamento da habitação			Com apresentação de fatura ou recibo

MODALIDADES DE APOIO

Tipo de apoio	MODALIDADES DE APOIO	
	VALOR INFERIOR A 25 000€ (Entidade gestora: Município) (B)	VALOR SUPERIOR A 25 000€ (Entidade gestora: CCDRC) (C)
Construção de nova habitação	Dinheiro	Espécie ou dinheiro (mediante requerimento fundamentado dos beneficiários)
Reconstituição de habitação, total ou parcial		
Conservação de habitação		
Aquisição de nova habitação no mesmo concelho		Dinheiro
Apetrechamento da habitação	Espécie	Dinheiro ou em espécie, designadamente quando existam bens com origem em donativos

Regime Excecional de controlo prévio RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO

Decreto-Lei n.º 130/2017 de 9 de outubro
(válido pelo prazo de um ano a contar da publicação da deliberação da Assembleia Municipal)

ÂMBITO DA APLICAÇÃO

Habitação e edifício destinado ao exercício de atividade económica, legalmente construídas.

OBRAS QUE BENEFICIAM DO REGIME

Obras de reconstrução, alteração, conservação e ampliação.

ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA

Habitações:

- Certidão da descrição predial emitida pela conservatória do registo predial ou certidão negativa do registo predial*;
- Levantamento topográfico à escala 1:200;
- Planta de implantação sobre o levantamento topográfico;
- Memória descritiva;
- Fotografias do imóvel*;
- Estimativa do custo total da obra*;
- O projeto de arquitetura pode ser substituído por termo de responsabilidade do Técnico, incluindo comprovativo da contratação de seguro;
- Os projetos de especialidade podem ser substituídos por termo de responsabilidade do Técnico, incluindo comprovativo da contratação de seguro;
- Apólice de seguro que cubra a responsabilidade pela reparação dos danos**;
- Número do alvará quando aplicável;
- O plano de acessibilidades pode ser substituído por termo de responsabilidade;
- Em obras de valor inferior a 25 mil euros admite-se termo de responsabilidade da entidade executante e/ou do proprietário.

* Exceto nos casos dos edifícios destinados a habitação permanente.

** Exceto nos casos de preexistência de alterações ou ampliações realizadas sem o ato de controlo prévio legalmente devido.

LIMITES DOS APOIOS (D)

Realização de obras (valor limite por m2 de área bruta de construção)

TIPO DE OBRA	Sem trabalhos prévios de demolição ou contenção	Com trabalhos prévios de demolição ou contenção
Construção e Reconstrução (total ou parcial)	753,75€/m2	188,44€/m2
Conservação	603,00€/m2	150,75€/m2

Apetrechamento de habitações

DIMENSÃO DO AGREGADO FAMILIAR	VALORES MÁXIMOS
Até três elementos	2 527,92€
Quatro a cinco elementos	2 949,24€
Igual ou superior a seis elementos	3 370,56€

Aquisição de nova habitação consoante o agregado familiar

PREÇO MÁXIMO DAS HABITAÇÕES (E)					
T0	T1	T2	T3	T4	T5
53 087,50€ (42 470,00€ x 1,25)	60 077,50€ (48 062,00€ x 1,25)	73 (58 654,00€ x 1,25)	90 562,50 € (72 450,00€ x 1,25)	95 452,50 € (76 362,00€ x 1,25)	831,69 € / m2 de área bruta de construção (665,35€ x 1,25)

(A) Caso seja inviável a reconstrução ou manutenção da habitação permanente no mesmo local, nomeadamente por razões de tutela da legalidade urbanística e de controlo especial de riscos, o apoio corresponderá à aquisição de uma nova habitação.

(B) Através da celebração de protocolo entre a CCDR Centro e os Municípios.

(C) Nas intervenções superiores a 25 000€, a CCDR Centro pode substituir o proprietário, caso tenha o seu acordo.

(D) Todos os valores indicados já incluem o IVA à taxa em vigor.

(E) Valores da Portaria n.º 683/2008, de 28 de Julho, acrescidos da aplicação do coeficiente de 1,25.

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO APÓS A OBRA

Apresentação na Câmara Municipal do requerimento de autorização de utilização (disponível no Balcão Único da Câmara Municipal), acompanhado de termo de responsabilidade subscrito pelo diretor de obra ou pelo diretor de fiscalização de obra.

TAXAS

Estão isentas do pagamento de todas as taxas urbanísticas e administrativas as obras abrangidas por este regime.